



Exame da OAB reúne 27 mil bacharéis em São Paulo

“Tudo correu muito bem!”. A afirmação é da presidente da Comissão de Estágio e Exame de Ordem da seccional da OAB de São Paulo **Ivete Senise Ferreira**, que coordenou a realização do 125º Exame de Ordem, no Centro Universitário Nove de Julho (Uninove), na capital. Neste domingo (16/01), mais de 27 mil bacharéis em Direito do estado de São Paulo participaram da primeira fase do Exame da OAB. Desta vez, quase mil treineiros fizeram parte da experiência. No dia 28 de janeiro será publicada a lista de aprovados. Em 20 de fevereiro acontece a segunda fase do exame.

Na Uninove 7,7 mil candidatos fizeram a prova. “Foi um exame muito tranquilo”, afirmou Ivete Senise. Segundo ela, até o término da prova não foi registrada nenhuma ocorrência. “Os candidatos estavam calmos. Eles acharam a prova bem fácil. O mínimo de conhecimento na área certamente aprovará o bacharel”, destacou. Nessa fase os candidatos tiveram de responder a 100 questões de múltipla escolha.

Na Faap (Fundação Armando Álvares Penteado), onde o teste também foi aplicado para os bacharéis da cidade, 3,3 mil participaram do exame. O esquema de identificação da Fundação Carlos Chagas atrasou o início da prova. Os candidatos foram reconhecidos a partir da impressão digital ou pela assinatura. Com isso, os portões fecharam mais tarde e a prova começou às 9 horas e teve de ser entregue às 13 horas.

“Apesar desse atraso, tudo esteve em perfeita ordem. Nenhuma ocorrência grave foi registrada”, ressaltou a conselheira e diretora adjunta da OAB paulista, **Tallulah Carvalho**, que coordenou a realização da primeira fase do exame na fundação.

Os candidatos só puderam levar para casa uma folha com as respostas. O caderno de questões não foi entregue. A disposição das alternativas das questões era diferente em cada prova, a fim de dificultar a cola.

124º Exame

No último Exame de Ordem da OAB-SP, realizado em novembro de 2004, apenas 8,57% dos 19.660 inscritos foram aprovados. Até então, o pior resultado era do exame de Santa Catarina, no primeiro semestre de 2004, com 12,77% de aprovação.

A OAB paulista credita o alto índice de reprovação à qualidade do ensino jurídico no estado de São Paulo. “Hoje em dia, basta passar na calçada da faculdade para ser aprovado no vestibular. Não podemos culpar os alunos pela baixa qualidade do ensino, mas este estelionato deve acabar. A OAB está fazendo sua parte. O problema é que o MEC [Ministério da Educação] não quer colaborar”, afirmou Tallulah Carvalho.



Para este exame, a expectativa é de um nível maior de aprovação. “Os candidatos estão muito mais preparados porque se formaram agora. No último exame, o índice de reprovação foi alto também porque os bacharéis já tinham sido reprovados no último exame e pouquíssimos eram recém-formados”, avalia a presidente da Comissão de Exame da OAB, Ivete Senise.

[Clique aqui para ler a íntegra da prova.](#) O gabarito do exame será publicado pela revista **Consultor Jurídico** assim que a Comissão de Estágio e Exame de Ordem da OAB-SP divulgar os dados oficiais.

Date Created

16/01/2005